



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA QUINQUAGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO
SEGUNDO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No décimo terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Assumiu depois a presidência da Mesa o vereador Fernando Carneiro. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Zeca Pirão informou sobre o evento de lançamento da Copa Verde 2021, com a presença do presidente interino da Confederação Brasileira de Futebol – CBF e do governador Hélder Barbalho. O governador anunciou, na ocasião, a liberação de 50% da capacidade dos estádios para o público nos jogos, notificou. Recordou que Hélder Barbalho já disponibilizara oito milhões de reais para ajudar os clubes paraenses. Considerou tal auxílio importantíssimo, afirmando haver mais de mil e quinhentas famílias que dependem diretamente de Remo e Paysandu, pessoas que sofreram muito com as restrições adotadas durante a pandemia. Defendeu a liberação da venda de cerveja durante os jogos, para aumentar a receita dos clubes. Elogiou, em seguida, a Prefeitura Municipal de Belém – PMB por recuperar vias da cidade, dando mais dignidade a pessoas que anteriormente enfrentavam a lama nas ruas onde moram. Declarou que, pela primeira vez em sua vida pública, via um prefeito atender todos os vereadores, independentemente de partido político, visando melhorar a vida da população. Considerou haver uma evolução política dos gestores, pois não se buscava dificultar, mas melhorar a vida dos vereadores para que se pudesse dar sustentabilidade às pessoas que estão nas ruas. Parabenizou o prefeito Edmilson Rodrigues pela gestão, ressaltando haver muito a melhorar ainda, especialmente na área da Saúde, mas contrapondo ser necessário reconhecer as coisas boas que estavam acontecendo em Belém. Estimou que cerca de cento e cinquenta ruas fossem contempladas com obras até o ano seguinte. Haveria também a execução do Orçamento Impositivo, cuja votação logo deveria ser colocada em pauta, apontou. Pediu a seus pares que mantivessem o bom trabalho, pois certamente os objetivos seriam atingidos e os compromissos assumidos perante a população seriam honrados. Observou restarem ainda três anos e dois meses à atual legislatura e os vereadores teriam esse tempo para usar as emendas impositivas em benefício do povo. A aprovação do Orçamento Impositivo foi uma grande vitória dos parlamentares, avaliou, comentando que os novos vereadores não tinham noção das dificuldades enfrentadas por vereadores de legislaturas anteriores por não disporem de recursos para realizar obras e serviços. Defendeu a criação de um centro público de diagnósticos, lembrando que lutava por isso havia oito anos. Disse ter conversado com o prefeito e com o governador a esse respeito e ambos consideraram uma excelente ideia, mas nada ainda fora colocado em prática. Inteirou ter sugerido a criação do centro de diagnósticos no Hospital de Pronto Socorro do Bengui, na Avenida Augusto Montenegro. Esclareceu ter dito que a criação desse centro era uma ideia de todos os vereadores da CMB, ressaltando tratar-se de uma demanda séria, pois muitas pessoas morriam por não fazer a tempo os exames clínicos necessários. Findo o seu pronunciamento, o vereador Zeca Pirão reassumiu a presidência da Mesa. Fábio Souza alertou para as diversas irregularidades cometidas no trânsito por entregadores de comida em nossa capital. Pediu à Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de Belém – Semob que desenvolvesse um plano de contenção dessas infrações, recorrentes na cidade. A situação tornava-se perigosa e havia pouca presença da Semob nas ruas de Belém, advertiu, levando a um maior desrespeito das regras e da sinalização. Parabenizou depois o governador Hélder Barbalho por fomentar e dar suporte ao futebol paraense. Destacou a importância econômica dos eventos esportivos, salientando que geram empregos diretos e indiretos, beneficiando milhares de pessoas, especialmente em uma época de recuperação pós-pandemia. Nesse sentido, trazer uma competição como a Copa Verde é relevante, pois gera emprego e renda e permite o retorno da autoestima do povo paraense em relação aos seus dois grandes clubes, ponderou. Entretanto, ajuizou, o futebol precisa de boa gestão, além dos incentivos que eventualmente o estado possa oferecer. Reiterou o pedido à direção da Semob para que disciplinasse o comportamento

dos motociclistas no trânsito da cidade, notadamente os entregadores de comida, para evitar mais acidentes. Chamou a atenção para o longo tempo de recuperação de uma pessoa acidentada, gerando despesas e ocupando o leito de um hospital, aumentando a fila de espera para internação. Em aparte, manifestou-se o vereador Zeca Pirão. Miguel Rodrigues criticou a série televisiva coreana *Round 6*, alertando que traz cenas de violência, conteúdo sexual e até tráfico de órgãos, inadequadas para a família. Externou ficar estarelecido com o teor de algumas produções, avaliando que, muitas vezes, os pais não percebem, mas as crianças assistem e tornam-se violentas, agressivas. Comentou, em seguida, sobre a crise que atingiu a venda de pescado em Belém, após a repercussão negativa da doença da urina preta. Ao invés de evitar o consumo apenas das espécies que podem causar a doença, houve uma generalização e as pessoas passaram a não comprar peixe de espécie alguma. Relatou que os peixeiros do Bairro do Barreiro pediram a realização de uma ação pública como a ocorrida no Ver-o-Peso, com o prefeito, o governador, os deputados estaduais e os vereadores indo até a feira comprar o peixe e mostrar à população que não havia problema em consumi-lo. Reportou posteriormente ter comparecido também ao evento de lançamento da Copa Verde, no dia anterior, juntamente com outros vereadores desta Casa. O governador Hélder Barbalho deveria, em breve, tornar oficial a liberação de 50% da capacidade dos estádios para o público nos jogos da competição, indicou. Pediu à Semob e à Guarda Municipal de Belém – GMB a disponibilização de um número maior de agentes nas vias e logradouros da cidade. Louvou depois a parceria estabelecida entre a PMB e o governo estadual, declarando ser uma demonstração de maturidade política que gera benefícios ao povo. Muitas vias estavam sendo pavimentadas e recuperadas, assinalou, o que deixava a população feliz. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do PT, Bia Caminha agradeceu a seus pares a aprovação, na sessão ordinária anterior, do projeto de sua autoria criando o “Dia de Luta contra a Homofobia, Lesbofobia, Bifobia e Transfobia”. Discorreu depois sobre o veto do presidente Jair Bolsonaro ao projeto da deputada federal Marília Arraes (PT – PE) que previa a distribuição gratuita de absorventes menstruais em escolas do Brasil. O veto seria derrubado na Câmara Federal, julgou, porque ainda havia uma maioria de políticos que se importava com a vida das pessoas. Uma em cada quatro estudantes brasileiras falta à boa parte das aulas por não ter acesso a itens relacionados à menstruação, noticiou. Comunicou ter apresentado, na semana anterior, um projeto de lei estabelecendo diretrizes para a criação de um programa de erradicação da pobreza menstrual no município de Belém. Fez notar não se tratar apenas da falta de absorventes, pois o problema tem uma dimensão mais ampla, envolvendo desde a falta de acesso à informação e ao conhecimento sobre o próprio corpo por parte das mulheres até a falta de água para a higienização. O programa abordará todos esses aspectos, explicitou, desde a educação menstrual até promover a atenção à saúde dessas pessoas. Pediu que o absorvente íntimo fosse incluído como item essencial na cesta básica em nosso estado, pois isso permitiria sua distribuição pela assistência social e reduziria o imposto sobre ele incidente. Parabenizou o governador Hélder Barbalho e outros governadores que se comprometeram a fornecer os absorventes às mulheres, após o veto de Jair Bolsonaro. Em aparte, manifestou-se o vereador Fábio Souza. Pela liderança do bloco DEM – Patriota – Cidadania, Josias Higino avisou sobre a reduzida quantidade de sangue em estoque tanto no Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Belém – Ihebe quanto no Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará – Hemopa. Sobrelevou a importância de manter os estoques, relatando ter precisado de sangue havia quinze anos, ao realizar uma cirurgia da coluna. Desde então, prosseguiu, tornara-se doador, doando sangue de três em três meses. Uma bolsa de sangue pode salvar até quatro vidas, cientificou, pedindo à população que fizesse doações, pois muitas pessoas estavam precisando. Pediu depois às lideranças do Governo na Casa que ligassem para o secretário municipal de Saúde, senhor Maurício Cezar Soares Bezerra, para averiguar as denúncias de que faltavam medicamentos e o elevador estaria quebrado no Hospital e Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti. Em seguida, mencionou que vários projetos de sua autoria sequer chegaram ao plenário por se considerar que geravam despesa para o Executivo, julgando não ser isso verdadeiro para pelo menos dois deles. Falando a seguir pela liderança da Oposição, Josias Higino argumentou que o veto do presidente Bolsonaro ao projeto que previa a distribuição gratuita de absorventes íntimos nas escolas ocorreu porque isso geraria despesas ao Executivo Federal. A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, porém, faria a distribuição dos absorventes, resolvendo o problema, reputou. Lembrou que Belém continuava legalmente em estado de calamidade pública e isso permitia a dispensa de licitação, possibilitando resolver mais rapidamente os problemas da cidade, inclusive o conserto do elevador no HPSM Mário Pinotti. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Emerson Sampaio e Miguel Rodrigues. Pela liderança do PSB, Fábio Souza referiu-se aos números ainda assustadores da violência contra a criança em nosso país, apesar de haver alguma queda na quantidade de denúncias no Disque 100. Infelizmente, continuou, os dados mostravam que 66% das agressões ocorriam dentro de casa, praticadas em sua maioria pela mãe e depois pelo pai. Esses números indicavam ser necessário trabalhar psicologicamente os pais. Políticas públicas deveriam ser criadas para o acompanhamento psicológico das famílias, postulou, sendo imperativo discutir esse tema, pois as agressões transformam a criança e destroem sua vida para sempre. É essencial traçar um plano para a saúde mental dos

pais, arguiu, pois se percebia que a pandemia agravava ainda mais a violência doméstica no Brasil. Em aparte, manifestou-se o vereador Juá Belém. Findo este pronunciamento, o vereador Bieco assumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do PL, Pablo Farah solidarizou-se aos moradores de Belém por ser iminente um aumento no preço da passagem de ônibus na cidade. Expressou não perceber por parte desta Casa pressão alguma sobre o Conselho de Transporte do município, no qual ela não tinha assento. Não competia aos vereadores decidir sobre a questão, pontuou, mas eles eram cobrados a respeito pelo povo, pois estavam nas ruas, atuavam nas periferias. Em aparte, manifestou-se o vereador Lulu das Comunidades. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Roni Gás relatou ter visitado vários postos de saúde onde faltavam equipamentos aos servidores, pedindo à Secretaria Municipal de Saúde – Sesma que suprisse essas carências. Disse que, no momento oportuno, solicitaria melhorias em algumas linhas de ônibus em Belém. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Bieco pediu aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Foi feita então a leitura do requerimento do vereador Augusto Santos solicitando a realização de uma sessão especial, no dia 02 de dezembro vindouro, às catorze horas e trinta minutos, com o tema “O setor produtivo local e os desafios do empreendedorismo”. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e um votos favoráveis. Durante a votação anterior, assumiu a presidência da Mesa o vereador Augusto Santos. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Josias Higino solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre a dificuldade na doação de sangue em Belém. Fez o encaminhamento o vereador Josias Higino. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e seis votos favoráveis. Fez-se posteriormente a leitura do requerimento do vereador Fabrício Gama solicitando a criação de uma comissão especial para acompanhar os projetos que estavam sendo realizados pela Secretaria Municipal de Habitação – Sehab. Fez o encaminhamento o vereador Fabrício Gama (solicitando então que a votação do requerimento fosse simbólica). Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, de forma simbólica. O presidente suspendeu depois a sessão por cinco minutos. Findo este prazo, o presidente encerrou a sessão, às dez horas e vinte e seis minutos, para reunião do Colégio de Líderes. Justificaram suas ausências os vereadores Blenda Quaresma, João Coelho, Mauro Freitas, Neném Albuquerque, Pastora Salete e Renan Normando. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante e Josias Higino, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP – Podemos – Pros; John Wayne e Zeca Pirão, pelo MDB; Juá Belém, Augusto Santos e Goleiro Vinícius, pela bancada do Republicanos; Livia Duarte, Fernando Carneiro e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Bieco e Pablo Farah, pelo PL; Fábio Souza e Gleisson Silva, pelo PSB; Moa Moraes, pelo PSDB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 13 de outubro de 2021.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário